MILHO – 09/08/2021 a 13/06/2021

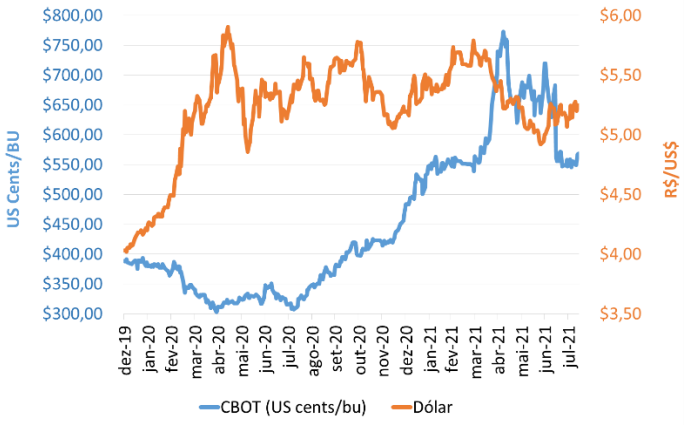
Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!]

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	39,42	77,20	78,80	99,90%	2,07%
Londrina/PR	R$/60Kg	45,70	97,00	95,80	109,63%	-1,24%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	45,67	88,67	90,33	97,79%	1,87%
Barreiras/BA	R$/60Kg	43,00	85,50	89,75	108,72%	4,97%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	49,00	97,00	95,00	93,88%	-2,06%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	57,56	100,40	99,20	72,34%	-1,20%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	56,00	79,80	82,00	46,43%	2,76%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	60,00	95,40	98,40	64,00%	3,14%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	124,78	217,72	219,74	76,10%	0,93%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	161,00	239,20	241,80	50,19%	1,09%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	61,54	104,07	106,26	72,66%	2,10%
Importação - ARG	R$/60Kg	66,62	93,37	94,99	42,59%	1,73%
Paridade Exp - Paranaguá	R$/60Kg	49,40	78,91	80,62	63,19%	2,17%
Indicadores						
Índice Esalq	R$/60Kg	54,66	100,41	98,96	81,03%	-1,44%
Dólar	R$/US$	5,41	5,20	5,24	-3,18%	0,78%

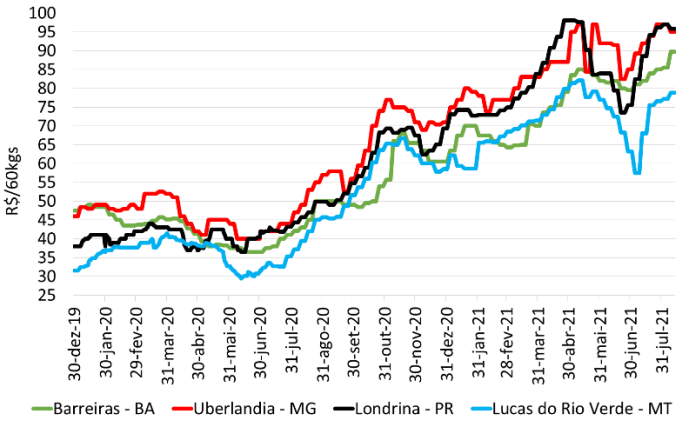
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
****Preço mínimo (safra 2020/21): R$ 20,85/60kg (MT e RO), R$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

Equipe de análise de mercado - SUGOF E-mail: conab.gerpa@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

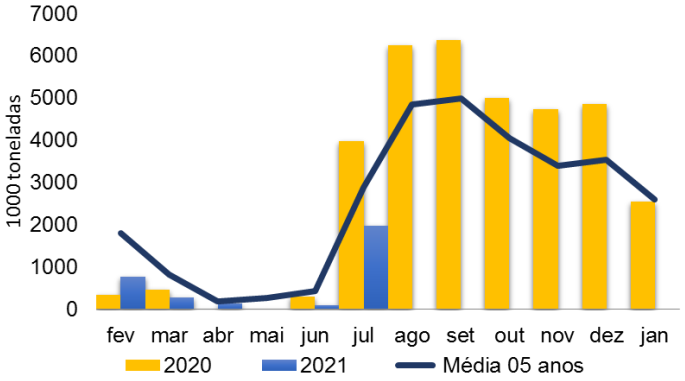
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Mais uma semana de alta dos preços domésticos apesar do avanço da colheita. As cotações mantiveram a tendência de alta em quase todo o País apesar do avanço da colheita da segunda safra. Nesse ambiente de comercialização de escassez é imperioso destacar que as importações de milho originárias de países vizinhos chegam aos consumidores da região Sul a preços inferiores à cotação média nacional, todavia a oferta do cereal importado também foi diminuída por adversidades climáticas, fato que deverá manter a volatilidade das cotações nacionais e o viés de alta.

Nesse cenário, alguns produtores de milho optam por vender menores quantidades do cereal e revelam interesse em esperar novos aumentos de preços que deverão ocorrer na entressafra.

Após a divulgação na semana de uma menor produtividade das lavouras de milho nos Estados Unidos pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), as cotações em CBOT mantiveram um viés de alta. Por outro lado, dúvidas sobre a plena recuperação da economia estadunidense e da demanda por milho pela China exerceram um impacto contrário nas cotações, todavia não suficiente para frear a alta das cotações.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações seguiram em alta em quase todo o País. Apesar do custo de importação de milho de países vizinhos ser a preços inferiores ao observado no mercado doméstico, a dificuldade em encontrar milho disponível deverá sustentar os preços em patamar elevado. Expectativa de preços estáveis.